



**Marcelo José Condack**

**Para onde ir quando não se tem lugar?  
Histórico e conceitos básicos da Psicoterapia  
Institucional Francesa**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Psicologia do Departamento de  
Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marcus Andre Vieira

Rio de Janeiro  
Maio de 2009



**Marcelo José Condack**

**Para onde ir quando não se tem lugar?  
Histórico e conceitos básicos da Psicoterapia  
Institucional Francesa**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Marcus Andre Vieira**

Orientador

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof. Guilherme Gutman Corrêa de Araújo**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Maria Tavares Cavalcanti**

Instituto de Psiquiatria – UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

**Marcelo José Condack**

Graduado em Psicologia pela PUC-Rio em 2002. Especialista em Saúde Mental em nível de Residência pela UFRJ em 2006

Ficha Catalográfica

Condack, Marcelo José

Para onde ir quando não se tem lugar? : histórico e conceitos básicos da psicoterapia institucional Francesa / Marcelo José Condack ; orientador: Marcus Andre Vieira. – 2009.

141 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. História da psiquiatria. 3. Psicanálise. 4. Lacan, Jacques, 1901-1981. 5. Psicoterapia institucional. 6. Oury. I. Vieira, Marcus Andre. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Dedico este trabalho aos tantos que encontrei e aos outros que, quem sabe, vou encontrar!

Dedico também à minha família, em especial a minha sobrinha que em breve estará conosco desfrutando deste “mundo vasto mundo”!

## Agradecimentos

Agradeço ao professor Marcus André Vieira por ter me acolhido tão corajosamente como um de seus alunos. Acolhimento sem o qual, este trabalho não poderia existir.

Ao professor Guilherme Gutman, pelos momentos em que seu olhar atento contribuiu muito para apontar direções.

Agradeço também à PUC, minha querida PUC, que desde a graduação, sob diversos nomes e formas, me recebe tão generosamente.

Ao Casa Verde Núcleo de Assistência em Saúde Mental. Te agradeço como os tantos que depois de longa viagem aportam em seu extraordinário cais de Vir a Ser!

A Clínica de La Borde, especialmente representada nas pessoas de Maria José e Clara Novaes, cujas indicações de texto tanto enriqueceram esta dissertação.

Iaci e Mabele, pelas inúmeras traduções...

Aos colegas de trabalho pela preciosa convivência, e “barras seguradas” nas minhas ausências.

Aos estagiários do Casa Verde, que com interesse e solidariedade tem ajudado tanto a renovar meus votos em dias melhores!

Muito obrigado CAPS, teu auxílio teve muito valor!

Aos pacientes, que de tantas formas tem me ajudado a responder - mas afinal; o que estou fazendo aqui?

Ao querido Jonas.

E por último, mas não menos importante, meu muito obrigado à grande amiga Alexandra Viana! Sempre amável e gentil para comigo!

## Resumo

Condack, Marcelo José; Vieira, Marcus André (Orientador). **Para onde ir quando não se tem lugar? Histórico e conceitos básicos da Psicoterapia Institucional Francesa.** Rio de Janeiro, 2009. 141p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho percorre o contexto histórico no qual surge a Psicoterapia Institucional, para em seguida definir – sob o pilar da psicanálise lacaniana – seu público alvo, e por fim, apresentar seus conceitos mais importantes. Articulando tais conceitos tanto com formulações lacanianas quanto com o cotidiano institucional. Em seu anexo, apresenta dois textos inéditos em língua portuguesa, escritos recentemente por Jean Oury.

## Palavras-chave

História da Psiquiatria, Psicanálise, Lacan, Psicoterapia Institucional, Oury.

## Abstract

Condack, Marcelo José; Vieira, Marcus André (Advisor). **Where to go when does not have place? Description and basic concepts of the French Institucional Psychotherapy.** Rio de Janeiro, 2009. 141p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work covers the historical context in which the Institucional Psychotherapy appears, for after that defining - under the pillar of the psychoanalysis - its public, and finally presenting its more important concepts. Articulating such concepts in such a way with Lacan formularizations. In its annex, it presents two unknown texts in Portuguese language, writings recently for Jean Oury and others.

## Keywords

History of Psychiatry, Psychoanalysis, Lacan, Institucional Psychotherapy, Oury.

## Sumário

Introdução	
Para onde ir quando não se tem lugar?	9
1. Psiquiatria, Psicanálise e Psicoterapia Institucional (Histórico)	14
1.1. Psiquiatria	14
1.2. Psicanálise	25
1.3. Psicoterapia Institucional	31
1.3.1. Jean Oury e La Borde	35
2. Psicanálise (Fundamentos Clínicos)	43
2.1. Freud e Schreber	43
2.2. Forclusão	46
2.3. Os três tempos do Édipo	48
2.4. O Imaginário	51
2.5. O Real	54
2.6. Recapitulação	58
3. Fundamentos da clínica em Psicoterapia Institucional	60
3.1. Proposições básicas	60
3.2. Instituição e estabelecimento	61
3.3. O Coletivo é uma máquina para tratar a alienação	64
3.3.1. Alienação e separação	64
3.3.2. Alienação para Oury	68
3.3.3. Convivência e circulação máxima	71
3.3.4. Voltando ao Coletivo	74
3.4. A função diacrítica e o corte	75
3.5. Do Lugar, do espaço e do clube	82
3.6. A terapêutica do dizer	84
3.7. O desejo do terapeuta	87
3.8. Conflitos	89
3.9. Espaços do dizer	90
3.10. A aparência e o coletivo	93
Considerações finais	98
Referência bibliográfica	102
Anexos	106